

Sessão 19 – Das áreas temáticas aos domínios estratégicos da AI²

Tema: 19. Das áreas temáticas aos domínios estratégicos da AI²

Pitches: 6 | **Participantes:** 160

Questões principais do debate

- Critérios de seleção dos domínios estratégicos (áreas temáticas ≠ domínios), dinamismo e reavaliação periódica da lista.
- Reproduzir ou não as prioridades do Horizonte Europa nos domínios da AI².
- Coesão territorial: papel dos territórios como espaço de experimentação e alinhamento entre estratégias nacionais e regionais.
- Salvaguarda da investigação fundamental; profissionalização da gestão de C&T&I e capacitação dos investigadores para valorizar o conhecimento; baixa sensibilidade das empresas à inovação.

Consenso / contraditório: Consenso na salvaguarda da investigação fundamental e na reavaliação periódica dos domínios. Contraditório sobre níveis de autonomia estratégica/alinhamento face às prioridades do Horizonte Europa, maior peso das CSH, presença do agroalimentar e grau de profissionalização da investigação.

4 propostas concretas

- Rever periodicamente os critérios de seleção dos domínios (a cada 5 anos, antecipando necessidades até 2050), combinando o dinamismo da investigação aplicada (Pilar II) com a estabilidade da investigação fundamental *bottom-up* (Pilar I).
- Definir domínios de base nacional, com subdomínios que facilitem o alinhamento com o Horizonte Europa e a captação de fundos, em vez de reproduzir diretamente as prioridades europeias.
- Assegurar a coesão territorial, alinhando prioridades nacionais e regionais e mobilizando contributos de instituições de várias regiões.
- Salvaguardar a investigação fundamental e profissionalizar a gestão de C&T&I, capacitando os investigadores para valorizar o conhecimento gerado.

Ideia mais transformativa: Um modelo dinâmico de domínios estratégicos de base nacional, reavaliados a cada 5 anos e antecipando necessidades até 2050, que

combine a investigação aplicada com a salvaguarda da investigação fundamental como bem essencial.